

Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina									
SANTA MARCELINA Organização Social de Cultura		C.N.P.J. nº 10.462.524/0001-58							
		Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014							
Ativo	Nota Explicativa	Balanco Patrimonial Consolidado - Em reais		Passivo	Nota Explicativa	Demonstração do Fluxo de Caixa - Em reais			
		2014	2013			2014	2013		
Circulante		18.914.681	16.969.058	Circulante		18.246.681	16.475.058	Atividades Operacionais	
Caixa e equivalentes de caixa	(04)	154.980	1.140.719	Projeto a executar	(09)	16.865.436	15.447.746	Superávit (Déficit) líquido	-
Recursos vinculados a projetos	(04)	17.643.863	14.506.128	Fornecedores		254.392	237.348	Depreciação e amortização	1.148.263
Adiantamentos diversos	(06)	1.078.820	1.293.072	Encargos sociais	(10)	89.409	89.647	Provisão para contingências	174.000
Despesas antecipadas		37.018	29.139	Obrigações tributárias		257	-	Superávit (Déficit) ajustado	1.322.263
Não Circulante		10.785.121	11.152.839	Provisão de férias e encargos		1.022.273	684.216	Variações do Ativo e Passivo (Aumento) / redução nos ativos em	
Realizável a Longo Prazo		4.021.762	4.021.762	Contas a pagar		14.914	16.102	Recursos vinculados a projetos	(3.137.735)
Projetos	(05)	4.021.762	4.021.762	Não Circulante		11.453.121	11.646.840	Adiantamentos diversos	214.252
Permanente		6.763.359	7.131.077	Exigível a Longo Prazo		11.453.121	11.646.840	Outras contas a receber	(7.878)
Imobilizado	(07)	6.759.146	7.111.368	Provisão para contingências	(12)	668.000	494.000	Aumento / (redução) nos passivos em	
Intangível	(08)	4.213	19.709	Projetos	(09)	4.021.762	4.021.762	Projeto a executar	1.417.690
Total do Ativo		29.699.802	28.121.898	Receita diferida	(11)	6.763.359	7.131.077	Fornecedores	17.044
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras				Patrimônio Líquido	(14)	-	-	Salários, férias e encargos sociais	338.076
				Total do Passivo		29.699.802	28.121.898	Outras contas a pagar	(1.188)
								Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	162.525
								Atividades de Investimento	1.090.165
								Aquisições do ativo imobilizado	(786.535)
								Baixas do ativo imobilizado	5.991
								Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(780.544)
								Atividades de Financiamento	(367.718)
								Recursos aplicados em ativos permanentes	(367.718)
								Caixa Líquido gerado nas Atividades de Financiamento	(367.718)
								Aumento (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(985.739)
								Saldo de Disponibilidades no início do exercício	1.140.719
								Saldo de Disponibilidades no final do exercício	154.980
								Aumento (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(985.739)
								As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras	
								Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido no Exercício	
								Em reais	
								Patrimônio líquido	Nota Explicativa
								2014	2013
								No início do exercício	-
								Resultado do exercício	-
								No final do exercício	(14)
								-	-
								As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras	
								mico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. g. Receita diferida (recursos aplicados em ativos permanentes): Os valores reconhecidos como receita diferida representam os ativos imobilizados e intangíveis recebidos em doação, mensurados ao valor justo, e ativos adquiridos de terceiros, que são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado em atendimento a CPC 07 (R1).	
								4. Recursos vinculados a projetos	2014
								Bancos	1.526
								Aplicações financeiras	153.454
								Recursos Livres - Associação	154.980
								Bancos	1.058.938
								Aplicações financeiras	16.584.924
								Recursos Restritos - Projetos	17.643.862
								Total	17.797.343
								Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão e projetos incentivados. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados de acordo com as médias de remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).	2013
								5. Adiantamento de projetos e projetos a apropriar	4.021.762
								Adiantamento de projetos	4.021.762
								Refere-se a recursos adicionais utilizados no Contrato de Gestão nº 31/2008 no montante de R\$ 4.021.762, suportados por recursos do Contrato de Gestão nº 34/2008, e que foram reclassificados pela Associação na rubrica de adiantamento de projetos, do ativo circulante para o ativo não circulante. Durante o exercício de 2010, a Associação consumiu mais recursos do que os disponibilizados pela Secretaria de Cultura. Os gastos adicionais, ocorreram por conta de melhorias no projetos do Tom Jobim descritas abaixo, e, principalmente, por custos adicionais no 41º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Note-se que a execução física dos mencionados projetos já foi finalizada. Os recursos adicionais utilizados no Contrato de Gestão 31/2008 no montante de R\$ 4.021.762, suportados por recursos do Contrato de Gestão 34/2008, estão sendo apresentados pela Associação na rubrica de adiantamento de projetos, no ativo não circulante, pois a Associação não espera nenhuma perda na realização de tais valores, motivo pelo qual nenhuma provisão foi constituída em 31 de dezembro de 2014, em função das negociações mantidas junto a Secretaria de Cultura de modo a receber e/ou compensar esse montante entre os contratos. Abaixo descrevemos um breve resumo dos fatos: Antes de abordar a questão das transferências de recursos entre os contratos de gestão, necessário se faz apresentar um histórico das circunstâncias que nortearam a celebração do contrato de gestão nº 31/2008, cujo objeto é o fomento e a operacionalização da gestão pela Associação, das atividades e serviços na área de Formação e Difusão Cultural, desenvolvidos pela Tom Jobim Escola de Música do Estado de São Paulo. Com a celebração do contrato de gestão nº 31/2008, o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Estado de São Paulo, confiou a Associação a missão de dar à EMESP maior efetividade às áreas de formação e difusão musicais, além da realização de projetos especiais. Para o exercício de 2009, de modo geral foram mantidas as ações até então realizadas por tal Projeto Especial, executados por outro parceiro estatal, com poucos incrementos feitos pela Associação, tendo em vista o curto espaço de tempo para tal projeto, porém, o contrato de gestão já anunciava que para o exercício de 2010 a Associação deveria oferecer um novo formato pedagógico e artístico. Designada a tal missão a Associação juntamente com a Secretaria Estadual da Cultura, repensou a 41ª Edição do Festival, realizada em 2010. Com a qualidade artística sem precedentes, nessa 41ª edição, realizada em 2010, o número de concertos foi ampliado, de uma média de 45 para mais de 80, dos quais onze aconteceram na cidade de São Paulo, com isso, o festival ganhou uma semana a mais de duração, com destaques de nível internacional, que contribuíram com a difusão artística e ministério de aulas para os estudantes, aumentando-se os custos para realização deste projeto, e da qual culminou em utilização de recursos disponíveis relacionados a outro projeto para realização e conclusão do mesmo, restando um valor do projeto a ser subvencionado. Os gastos do valor em questão pode ser resumido em:	2013
								Contrato de gestão	R\$ 2.396.867
								Aquisição de pianos	R\$ 1.056.361
								Manutenção das estruturas do Auditório Cláudio Santoro	R\$ 538.760
								Outros	R\$ 29.774
								Total	R\$ 4.021.762
								Após a ocorrência dos fatos já em 2010 a Associação iniciou as negociações com a Secretaria de Estado da Cultura. Em 26 de outubro de 2011 a Associação da Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina apresentou um demonstrativo com as respectivas justificativas e cópias dos extratos de movimentação de entradas e saídas nas contas, ocorridas no exercício de 2010, bem como os motivos que levaram a Associação a proceder às transferências de recurso entre os Contratos de Gestão nº 31/08 e 34/08 ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo para detalhar e	

continua ➤

VISITE NOSSAS LIVRARIAS:

- livraria.imprensaoficial.com.br – Livraria Virtual
- Rua XV de novembro, 318 – 2ª a 6ª das 9h as 18h



imprensa oficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

➤ *continuada*

demonstrar que as transações mencionadas acima foram realizadas de forma em que não houve qualquer uso indevido da verba recebida. A Associação espera que as justificativas apresentadas para o conhecimento do Tribunal de Contas, sejam suficientes para demonstrar que na condição de Instituição fomentada pelo Governo do Estado de São Paulo, a Associação agiu em conformidade com o interesse público e com o propósito de dar efetividade às ações de gestão que constituíram o contrato de gestão nº 31/2008. Naquela ocasião, a Associação manifestou ao Tribunal de Contas do Estado que esperava restabelecer os saldos dos contratos de gestão, logo recbesse do Governo Estadual o valor de R\$ 4.021.762. Alternativamente a Associação sugeriu a análise da possibilidade de realização para efeitos de compensação contábil correspondente à importância mencionada. Além disso, ao Tribunal de Contas do Estado foi apresentado um minucioso relatório das ações realizadas, com a respectiva comprovação documental das despesas, não tendo referido Órgão, em parecer elaborado pela Auditoria Fiscal, desferido qualquer crítica no tocante à conduta ilibada da Associação, pelo contrário, apontou a necessidade de ser providenciado o respectivo Termo Aditivo. Em 1º de março de 2012 a Associação recebeu uma notificação (nº88/2012) da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo da qual foi levantado como “Achado número 11” a constatação, de que “não houve em 2011 a devida devolução e/ou compensação do montante de R\$ 4.021.762 repassada para custear o Contrato de Gestão 31/08 apresentada pela Associação na rubrica de adiantamento a projetos” porém nesta notificação não houve a manifestação da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo sobre o desfecho do assunto nem tampouco foi apont-

7. Imobilizado

Os bens de uso estão demonstrados com base no valor original de custo deduzido da depreciação.

Descrição	Taxas		Saldo no início do exercício
	10%	10%	
Instalações	35.258	-	7.111.368
Máquinas e Equipamentos	916.381	-	7.817.433
Móveis e utensílios	10%	-	-
Veículos	961.018	-	-
Instrumentos Musicais	364.692	-	-
Ferramentas	8.870.960	-	-
Computadores e Periféricos	3.719	-	-
Telefones	1.156.687	-	-
Sub-total	225.202	-	-
Imobilizado em Andamento	12.336.200	-	-
Total	131.320	-	-

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

Adições	2014		Saldo no fim do exercício
	7.111.368	2013	
Instalações	-	-	-
Máquinas e equipamentos	63.081	69.900	-
Móveis e utensílios	83.382	95.241	-
Veículos	-	-	-
Instrumentos musicais	424.815	225.202	-
Ferramentas	-	-	-
Computadores e periféricos	215.258	53.102	-
Telefones	-	-	-
Baixas líquidas	(5.991)	(39.229)	-
Depreciações	(1.132.767)	(1.110.281)	-

	Saldo	Val
	31/12/2013	receb
Contrato de Gestão - Projeto EMESP (01/2013) (a)	4.863.967	21.818.967
Contrato de Gestão - Projeto Guri (02/2013) (b)	8.783.136	24.136.308
Outros Recursos	-	168.592
Outros Recursos	35.532	-
PRONAC 111.389	16.975	758.003
PRONAC 139.152 SMC 2014	1.160.150	-
PRONAC 119.736	140	-
PRONAC 127.863 SMC 2013	478.971	-
PRONAC 1410801	-	1.028.640
Projetos FUMCAD	30.962	1.028.640
Outros projetos	77.912	319.419
Projetos a apropriar	15.447.746	48.230.640
	4.021.762	-

Valores recebidos - Referem-se aos montantes financeiros efetivamente recebidos no exercício. **Rendimentos financeiros** - Referem-se a rendimentos das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecido no ativo em contrapartida aos projeto a executar (vide nota explicativa 3.b - práticas contábeis). **Consumo** - Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. Os consumos de projetos a incorrer são origens as receitas e despesas da Entidade. **Dotação especial** - Referem-se aos recursos que foram empregados na aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado. Por força dos contratos de gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados ou até mesmo o cancelamento do contrato de gestão. A Administração da Associação entende que em 2014 todas as metas foram cumpridas adequadamente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. Até o momento não houve qualquer manifestação contrária por parte desta Secretaria. **(a) Contrato de Gestão - Projeto EMESP (01/2013):** Em janeiro de 2013 foi assinado o Contrato de Gestão n.º 01/2013 entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura e Associação de Cultura, Educação Assistência Social Santa Marcelina, possui como previsão o repasse de R\$ 105.901.180 ao longo de 4 anos e meio, para o período de janeiro de 2013 a junho de 2017, pela Secretaria de Estado da Cultura, a serem empregados com o objetivo de gerenciar a Tom Jobim Escola de Música do Estado de São Paulo, sendo R\$ 21.818.375 para o ano de 2014. Em 2014 matricularam-se 1.546 alunos, com um número de 1.546 atendimentos nos Cursos de Formação e Livres, e foram oferecidas 214 vagas para bolsistas em 2014. Os Corpos Musicais tiveram atuação importante: a Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo realizou 10 concertos, atingindo um público de 5.296 pessoas; a Orquestra Sinfônica Jovem realizou 24 concertos, atingindo um público de 29.561 pessoas; o Coral Jovem do Estado de São Paulo realizou 10 concertos, atingindo um público de 2.900 pessoas; a Orquestra Jovem Tom Jobim alcançou em seus 10 concertos um público de 5.300 pessoas. (Informações não auditadas). **(b) Contrato de Gestão - Programa Guri (02/2013):** O Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura e a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, tendo por objetivo a formação de vínculo de cooperação, com vista à execução de programas de trabalho destinados a fomentar as atividades que dizem respeito ao objetivo de ensino de música e assistência social, celebraram o Contrato de Gestão nº 02/2013 em janeiro de 2013. O Programa de Trabalho do Contrato de Gestão 02/2013, aprovado pelo Governo do Estado, firmado com a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, possui como previsão o repasse de R\$ 119.982.447 ao longo de 4 anos e meio, para o período de janeiro de 2013 a junho de 2017, pela Secretaria de Estado da Cultura, a serem empregados na realização do Projeto, sendo R\$ 24.136.308 em 2014, conforme segundo termo de aditamento. De acordo com o Contrato de Gestão os recursos financeiros repassados à Associação deverão ser por esta aplicados no mercado financeiro, e os resultados das aplicações reverteram-se, exclusivamente, ao cumprimento dos objetivos do contrato. Em 2014 o Programa Guri teve 46 polos em funcionamento até 31 de dezembro de 2014 e ofereceu 15.411 vagas, sendo atendidos ao longo do ano 16.188 alunos. (Informações não auditadas). **(c) - Plano Anual de Atividades da Santa Marcelina Cultura 2014 - PRONAC: 13 9152: O projeto supra contribuiu para a realização das seguintes atividades artísticas e pedagógicas do Programa Guri Capital e Grande São Paulo e da Escola de Música do Estado de São Paulo - EMESP Tom Jobim: (c-1) Programa**

tado qualquer ponto desfavorável a esse assunto. A fim de contribuir para uma solução legal para o impasse que se tornou após a mudança do Sr. Secretário de Cultura, a Associação solicitou parecer ao Prof. Dr. Floriano de Azevedo Marques Neto, advogado, Doutor e Livre-Docente em Direito Público pela Universidade de São Paulo, Professor Associado de Direito Administrativo da Faculdade de Direito da USP, que aponta pela possibilidade de alterar o contrato de gestão nº 31/2008, através de Termo Aditivo, a fim de serem inseridas as ações concretamente realizadas em 2010, bem como a compensação contábil da receita excedente do contrato de gestão nº 34/2008 ao contrato nº 31/2008. Os contratos de gestão 31/2008 e 34/2008 foram encerrados em razão do término do prazo de vigência e a Associação celebrou novos contratos de gestão com o mesmo objeto e vigência até junho de 2017. Em que pese não ter havido uma medida administrativa por parte da Secretaria Estadual da Cultura para formalizar a transferência de recursos entre os Contratos de Gestão nº 31/08 e 34/08, a celebração de novos contratos de gestão e a inexistência até o presente momento de qualquer manifestação formal por parte da Secretaria de Estado da Cultura e do Tribunal de Contas do Estado acerca desta questão, aliados à manifestação da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo acima mencionada, justificam a Associação não esperar nenhuma perda na realização do valor de R\$ 4.021.762.

6. Adiantamentos diversos

Adiantamento de férias

2014		2013	
Outros	1.078.259	1.169.094	123.978
	561	123.978	1.293.072

Descrição	2014		2013
	7.111.368	2013	
Instalações	35.258	-	-
Máquinas e Equipamentos	916.381	69.900	-
Móveis e utensílios	10%	-	-
Veículos	961.018	83.382	-
Instrumentos Musicais	364.692	-	-
Ferramentas	8.870.960	-	-
Computadores e Periféricos	3.719	-	-
Telefones	1.156.687	-	-
Sub-total	225.202	-	-
Imobilizado em Andamento	12.336.200	-	-
Total	131.320	-	-

A documentação detalhada dos bens transferidos pela SEC, evidenciando suas condições de uso e atribuição de valores. Em 2014, a Associação contratou empresa especializada para efetuar o levantamento de seus bens com o objetivo de avaliar e sanear diferenças entre o físico e o contábil. A previsão da conclusão dos trabalhos está previsto para 2015.

8. Intangível

Abrange ativos incorpóreos, classificados conforme pronunciamento CPC 04, aprovado pela NBC T. 19.8, Resolução CFC nº 1.139/08 e NBC T. 19.8 - IT 1 - Resolução CFC n.º 1.140/08.

Descrição	Taxa		2013
	20%	20%	
Amortização acumulada	97.177	97.177	-
Amortização acumulada	(92.964)	(77.468)	-
9. Projetos	4.213	19.709	-
Projeto a executar	2014	2013	-
Projeto a apropriar	16.865.436	15.447.746	-
Projeto a executar	4.021.762	4.021.762	-
Projeto a apropriar	20.887.198	19.469.508	-

Projeto a executar referem-se a recursos já recebidos pela Associação porém ainda não utilizados que serão reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência. A seguir apresentamos os projetos apropriar na nota explicativa nº 5. A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo) e valores despendidos com a aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado.

Descrição	2014		2013	
	7.111.368	2013		
Contrato de Gestão - Projeto EMESP (01/2013) (a)	4.863.967	21.818.375	31/12/2013	recebidos
Contrato de Gestão - Projeto Guri (02/2013) (b)	8.783.136	24.136.308	31/12/2013	recebidos
Outros Recursos	-	168.592	31/12/2013	recebidos
Outros Recursos	35.532	-	31/12/2013	recebidos
PRONAC 111.389	16.975	-	31/12/2013	recebidos
PRONAC 139.152 SMC 2014	1.160.150	758.003	31/12/2013	recebidos
PRONAC 119.736	140	-	31/12/2013	recebidos
PRONAC 127.863 SMC 2013	478.971	-	31/12/2013	recebidos
PRONAC 1410801	30.962	1.028.640	31/12/2013	recebidos
Projetos FUMCAD	77.912	319.419	31/12/2013	recebidos
Outros projetos	15.447.746	48.230.640	31/12/2013	recebidos
Projetos a apropriar	4.021.762	-	31/12/2013	recebidos

Guri - Grupos Infanto-Juvenis do Guri: Em 2014, os 10 Grupos Infantis e Juvenis do Guri Santa Marcelina realizaram 59 concertos, para um público de 7.984 pessoas. Os grupos são os seguintes: Banda Sinfônica Infanto-Juvenil Guri Santa Marcelina (40 integrantes), Coral Infantil Guri Santa Marcelina (40 integrantes), Grupo de Cordas Infanto-Juvenil Guri Santa Marcelina (15 integrantes), Orquestra de Choros Infanto-Juvenil Guri Santa Marcelina (40 integrantes) e Coral de Familiares (40 integrantes). Os outros 5 grupos foram parcialmente contemplados neste projeto, tendo realizado 2 concertos cada. São eles: Banda Sinfônica Juvenil Guri Santa Marcelina (45 integrantes), Coral Juvenil Guri Santa Marcelina (60 integrantes), Orquestra Sinfônica Infanto-Juvenil Guri Santa Marcelina (60 integrantes), Camerata de Violões Infanto-Juvenil Guri Santa Marcelina (30 integrantes) e Big Band Infanto-Juvenil Guri Santa Marcelina (20 integrantes). Dessa maneira, por este Plano Anual foram realizadas 34 apresentações integralmente pagas com recursos do projeto e 25 apresentações utilizando recursos de outras fontes em algumas rubricas de comunicação, tais como: foto e/ou vídeo, anúncio e impressão de programa. A faixa etária dos alunos participantes dos Grupos Infantis e Juvenis do Guri é de 6 a 18 anos. **- Horizontes Musicais:** Em seu quarto ano de existência em 2014, a série tem objetivo ampliar o universo de referências musicais das crianças e adolescentes de 06 a 18 anos atendidos pelo Programa Guri Capital e Grande São Paulo e comunidade, por meio de um circuito de concertos com músicos e grupos de excelência artística e formações diversas. Ao todo foram realizadas 50 apresentações, para um público de 10.978 pessoas. Mesmo com a captação parcial, foi mantida a mesma proposta artístico-pedagógica dos concertos. Para minimizar custos, alguns dos concertos foram realizados em parceria com outras instituições, tais como Sage Gateshead (Inglaterra), Conservatório de Paris (França), entre outros. Além disso, houve concertos dos Grupos Jovens do Estado de São Paulo, corpos artísticos sob gestão da Santa Marcelina Cultura, dentro da série Horizontes Musicais. Mesmo com essas adaptações, o projeto desenvolveu de forma excelente sua função no processo pedagógico dos alunos do programa Guri, assim como para a comunidade em geral, propondo uma diferenciada programação artística que permeou os diferentes universos sonoros da música instrumental e vocal. **c.2 Escola de Música do Estado de São Paulo - EMESP Tom Jobim:** - Música nos Hospitais: Realizamos em 2014 um projeto piloto da Série Música nos Hospitais, que alcançou por completo todos os objetivos propostos. Do ponto de vista dos instrumentistas/alunos, eles puderam realizar uma aplicação do fazer musical completamente diferente do que eles vivenciam normalmente, em teatros e/ou espaços para shows. Por meio de sua música, eles entenderam que poderiam tornar o ambiente hospitalar mais humano, esta integração proporcionou para nossos alunos uma vivência diferenciada da importância da sua arte. Com o início de uma parceria com os Doutores da Alegria, nossos alunos puderam participar de uma conversa/capacitação com a Coordenação-Pedagógica dos Doutores e, ainda, realizar uma das apresentações em conjunto com eles. O objetivo foi preparar nossos alunos e buscar um "tutoramento" com um dos professores referência em desenvolvimento de atividades artísticas em Hospitais. Realizamos também uma palestra com o Diretor Técnico do Hospital Santa Marcelina, que pôde preparar nossos alunos para a atuação no ambiente hospitalar, por meio de temas como: higienização pessoal e dos instrumentos musicais, a realidade do "público/pacientes" que eles encontrariam em cada uma das alas dos hospitais, entre outros. Foram previstos 24 concertos, mas devido à captação parcial, conseguimos realizar 08 concertos e tivemos um público total de 1835 pessoas, em 4 diferentes Hospitais. **- Orquestra Jovem do Estado:** Com recursos do projeto foram realizadas as seguintes ações na Temporada 2014 da Orquestra Jovem do Estado: 1) Complementação da programação artística: Foram realizadas despesas de comunicação e locação de teatro para as 4 apresentações na Sala São

Paulo beneficiando um público total de 3.041 pessoas. 2) Complementação de bolsas incentivo para os alunos: Foram pagas com o projeto 955 complementações de bolsas incentivo, de fevereiro a dezembro de 2014, no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) cada. 3) Prêmio Ernani de Almeida Machado: A premiação foi aberta para os 90 bolsistas que formam a Orquestra Jovem do Estado por meio da divulgação de um Edital. Os prêmios foram divididos nas seguintes categorias: • 01 Prêmio - Bolsa de Estudo no exterior, no valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) e 04 Prêmios - Bolsa de Estudos ou ajuda para Compra de Instrumento, no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) cada. As inscrições foram abertas de 29 de Setembro, a partir das 9 horas, a 31 de Outubro de 2014, até as 12 horas (meio-dia), horário de Brasília. As audições acontecerão em 02 etapas: **1º Fase:** Seleção feita por vídeos postados na internet. A banca da 1ª fase foi composta por professores da área. Os candidatos enviaram vídeos com gravações de uma peça de livre escolha com duração máxima de 15 minutos. A lista de aprovados na primeira fase foi divulgada em 11 de novembro de 2014. **2º Fase:** Seleção por audição presencial. A banca da 2ª fase foi realizada no dia 18 de novembro, na sede da EMESP, para uma banca examinadora composta pelos músicos da USP Luis Afonso Montanha (clarinete), Silvio Ferraz (compositor) e Roberto Sueltholz (violoncelo - integrante do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo), da Oesp estiveram o coordenador educativo Rogério Zaghi, Ana Valéria Poles (contrabaixo) e Marcos dos Anjos Júnior (tuba), e ainda Luiz Amato (violino), da Unesp, e Ricardo Kanji (flauta), da EMESP Tom Jobim, além do diretor-editor da Revista CONCERTO, TO Nelson Rubens Kunze e os jornalistas João Luiz Sampaio (CONCERTO) e O Estado de São Paulo) e Irineu Franco Perpetuo (revista CONCERTO). A divulgação dos vencedores ocorreu no dia 14 de Dezembro na Sala São Paulo, antes do concerto da Orquestra Jovem do Estado. Os vencedores do Prêmio Ernani de Almeida Machado para alunos da Orquestra Jovem do Estado em 2014 foram: - Melhor Bolsista do Ano: Guilherme de Afonso Moraes Silva (Violoncelo); R\$ 60.000,00; - Os bolsistas selecionados para os prêmios de R\$ 15 mil (quinze mil reais) foram: Filipe dos Santos Esteves (clarinete), Johann Cardoso Marianno Pereira (trompa), Matheus de Souza Carmo Posso (violoncelo) e Sandra Daniela Mora Valenzuela (percussão). Os premiados de dezembro que 2014, receberam seus prêmios em 2015. Em 2014, foram pagos os prêmios dos vencedores de 2013: • Lucas Bernardo da Silva (violino) - R\$ 60.000,00; • Ariane Rovesse de Alencar Freitas (clarinete) - R\$ 15.000,00; • Matheus Silva Mello (violoncelo) - R\$ 15.000,00; • Rafael do Nascimento Figueiredo (Contrabaixo) - R\$ 15.000,00; • Layla Köhler Baratto (oboé) - R\$ 15.000,00. **- Ópera Estúdio:** O Ópera Estúdio é um curso regular do ciclo avançado da EMESP Tom Jobim, com duração de dois anos, e oferece formação completa aos alunos, inclusive aulas de técnica corporal para cantores líricos e aulas de teatro. Com o projeto foi possível realizar 4 réclitas da Ópera "Viagem a Reims", atingindo um público total de 851 pessoas. - **Camerata Aberta:** Em parceria com o SESC São Paulo e com recursos do projeto, o grupo de música contemporânea da EMESP Tom Jobim, realizou em 2014 quatro concertos com um público de 629 pessoas. Nesta temporada o grupo recebeu os regentes Joel Sachs, Félix Krieger e Guillaume Bourgogne. Além disso a Camerata Aberta foi convidada para representar o Brasil no Ano Brasil Portugal, com apresentações nas cidades de Lisboa, Coimbra e Porto. - **Intercâmbios, Cooperação Internacional, Masterclasses, Workshops e Recitais:** - **01 Salários e encargos sociais a pagar** 2014 2013 INSS a recolher 89.359 89.422 Outros encargos a recolher 50 225 Outros -

11. Recursos aplicados em ativos permanentes 2014 2013 6.763.359 7.131.077

Conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangível são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1), Vide nota explicativa 7 (ativo imobilizado).

Saldo em 31 de dezembro de 2013		2014	
Adição de imobilizado (nota explicativa 7)	822.808	Adição de imobilizado (nota explicativa 7)	822.808
Custo residual baixado de imobilizado e intangível	(42.263)	Depreciação do imobilizado (nota explicativa 7)	(1.132.767)
Depreciação do imobilizado (nota explicativa 7)	(1.132.767)	Amortização do intangível	(15.496)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	6.763.358	Saldo em 31 de dezembro de 2014	6.763.358

12. Provisão para contingências 2014 2013 89.409 89.647

A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

2014		2013	
Contingências trabalhistas	668.000	Contingências trabalhistas	668.000
	2014		2013

Saldo inicial		Saldo final	
494.000	265.073	494.000	265.073
Outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$321.034 em 2014 (R\$ 519.465 em 2013) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.	-	Outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$321.034 em 2014 (R\$ 519.465 em 2013) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.	-

13. Partes relacionadas 2014 2013 20.980.881 2.474.243

A Associação não possui partes relacionadas e a diretoria da Associação não são remunerados.

14. Patrimônio líquido 2014 2013 23.377.771 20.345.011

O patrimônio líquido da Associação poderá ser formado pelas doações recebidas, pelas doações especiais e pelos superávits e/ou déficits acumulados, repassados a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina. Em função de a Associação ter suas operações suportadas exclusivamente por contratos de Gestão firmados com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura e a Associação e projetos de leis de incentivo a cultura (Lei Rouanet), firmados junto ao Ministério da Cultura, os resultados apresentados desde a sua constituição tem sido nulos, motivo pelo qual a Associação não apresenta patrimônio social constituído. De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma entidade beneficente congênere ou afim, sem fins econômicos e lucrativos, registrado no Conselho Nacional de Assistência Social - CNIAS, se a lei exigir e de preferência constituída pelas "religiosas Professas, irmãs Marcelinas", conforme for fixado pela Assembleia Geral.

15. Recursos de contrato de gestão 2014 2013 23.377.771 20.345.011

Programa Guri (02/2013) 21.693.042 18.341.325

Projeto EMESP (01/2013) 45.070.813 38.686.336

16. Projetos especiais 2014 2013 1.833.375 -

PRONAC 127.863 257.506 974.548

PRONAC 139.152 2.090.881 2.474.243

17. Instrumentos financeiros 2014 2013 18.914.681 16.969.058

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício a Associação não realizou operações com derivativos. Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2014, a Associação está sujeita a risco de liquidez e de crédito. Risco de liquidez é o risco em que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação. Pelo fato da Associação ter suas despesas suportadas em contrato de gestão, todos as obrigações da Associação estão assadas a recursos financeiros já recebidos e com restrição de uso. Todas as dívidas da Associação, exceto as provisões para contingências são exigíveis a curto prazo e o capital de giro está representado da seguinte forma:

2014		2013	
Ativo circulante	18.914.681	Ativo circulante	18.914.681
Passivo circulante	18.246.681	Passivo circulante	18.246.681
Capital de giro	1.04%	Capital de giro	1.03%

continua

continuação

Risco de crédito é o risco de a Associação incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contra-parte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente do risco de perda nos recursos aplicados porém o risco é reduzido em função da totalidade dos recursos estarem aplicados em bancos considerados de primeira linha.

18. Informações por projetos

As informações por projetos estão sendo apresentadas segregando os resultados da Associação, bem como seus ativos e passivos entre os projetos em andamento, os quais estão descritos na nota explicativa 1 (Programa Guri e Projeto EMESP).

Demonstrações de resultados

2013			
Contas	GURI	EMESP	Total dos projetos
Recursos dos contratos de gestão	20.345.011	18.341.325	38.686.336
Projetos especiais	2.474.240	3	2.474.243
Outras receitas	398.682	790.882	1.189.565
Receitas operacionais	23.217.933	19.132.210	42.350.144
Despesas operacionais	(23.217.933)	(19.132.210)	(42.350.144)
Resultado do exercício	-	-	-

Rosane Ghedin - Diretora Presidente

2014

Contas	GURI	EMESP	Outros projetos	Associação	Total dos projetos
Recursos dos contratos de gestão	23.377.771	21.693.043	-	-	45.070.813
Projetos especiais	-	-	1.833.375	-	1.833.375
Outras receitas	398.031	750.973	-	257.506	1.406.510
Receitas operacionais	23.775.802	22.444.016	1.833.375	257.506	48.310.698
Despesas operacionais	(23.775.802)	(22.444.016)	(1.833.375)	(257.506)	(48.310.698)
Resultado do exercício	-	-	-	-	-

19. Cobertura de seguros

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio, risco diversos para os bens do ativo imobilizado e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

20. Despesas operacionais por projetos

	2014	2013
GURI		
Despesas com pessoal	(14.174.466)	(12.959.310)
Despesas com encargos sociais	(4.572.917)	(4.365.016)
Despesas administrativas	(2.896.581)	(1.890.059)
Serviços Prestados por Terceiros	(2.091.549)	(1.449.281)
Impostos e Taxas	(40.288)	(80.028)
	(23.775.802)	(20.743.694)
EMESP		
Despesas com pessoal	(11.294.179)	(11.605.264)
Despesas com encargos sociais	(3.675.879)	(3.298.027)
Despesas administrativas	(3.187.343)	(2.454.286)
Serviços Prestados por Terceiros	(4.210.692)	(1.721.895)
Impostos e Taxas	(75.923)	(52.735)
	(22.444.016)	(19.132.207)
Outros Projetos		
Despesas administrativas	(694.996)	(783.288)
Serviços Prestados por Terceiros	(1.395.885)	(1.690.954)
	(2.090.881)	(2.474.242)
Total	(48.310.698)	(42.350.143)

Luis Roberto Teles - CRC/SP1SP182786/O-8

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfases:** Imobilizado: Conforme mencionado na nota explicativa 7, a Associação recebeu no exercício de 2009 a título de doação determinados bens tangíveis e intangíveis, registrados no ativo imobilizado e intangível no montante líquido de R\$ 4.376.107. Apesar de ter protocolado junto a Secretaria de Cultura de São Paulo relação dos bens recebidos, a Associação não obteve até o momento documento formal emitido por esse órgão formalizando as doações. Além disso, conforme informado na mesma nota a Associação contratou em 2014 empresa especializada para efetuar o inventário físico de seu acervo patrimonial, contudo, pelo fato desse levantamento não ter sido concluído, os efeitos dos eventuais ajustes nas contas patrimoniais e de resultado não foram possíveis de serem mensurados até a emissão deste relatório. Adiantamento de projetos e projetos a apropriar: Conforme mencionado na nota explicativa 5, a Associação utilizou recursos recebidos em referência ao Contrato de Gestão 034/2008, aprovado pelo Governo do Estado, por intermédio da Secretaria da Cultura. Parte deste recurso foi utilizado para custear o Contrato de Gestão 031/2008,

também aprovado pelo Governo do Estado e por intermédio da Secretaria da Cultura, sendo que a execução física dos mencionados projetos já foram finalizadas. Os recursos adicionais utilizados no Contrato de Gestão 031/2008 no montante de R\$ 4.021.762 estão sendo apresentados pela Associação na rubrica de adiantamento de projetos, no ativo não circulante, pois a Associação não espera nenhuma perda na realização de tais valores, motivo pelo qual nenhuma provisão foi constituída em 31 de dezembro de 2014, em função das negociações mantidas junto a Secretaria de Cultura de modo a receber e/ou compensar esse montante. **Outros assuntos:** Demonstração do valor adicionado - Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, ora elaborada sob a responsabilidade da Administração da Associação, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Demonstrações comparativas - O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foi conduzido sob nossa responsabilidade, que emitimos relatório de auditoria, com data de 27 de janeiro de 2014, sem ressalvas, e ênfases sobre os mesmos assuntos acima descritos. São Paulo, 23 de janeiro de 2015.

Cokinós & Associados Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 15.753/O-0.
Edson José da Silva
Contador
CRC-1SP251.112/O-9 - CNAI nº 2211.

impressaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

impressaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

impressaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

impressaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

impressaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

impressaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

impressaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

impressaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

impressaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

impressaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

impressaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

impressaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

impressaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

impressaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

impressaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

impressaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

impressaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

impressaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

impressaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

impressaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

impressaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

impressaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

impressaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

impressaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO